

DISTRIBUIÇÃO E DENSIDADE POPULACIONAL DAS ESPÉCIES ARBÓREAS NA ILHA ESTUARINA DA COROA DO SAPO, IGUAPE (SP). Josimara Margareth Marques Pedrosa, Marcelo Antonio Amaro Pinheiro, Maria do Carmo Morelli Damasceno Pavani – Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias – Campus de Jaboticabal.

A Ilha da Coroa do Sapo está localizada entre o vilarejo de Icapara, Município de Iguape (SP) e a Ilha Comprida, compreendendo uma região onde os caranguejos de manguezal são intensamente explorados pelos caiçaras. Desde 1998, esta região vem sendo utilizada como sítio de estudo do caranguejo-uçá (*Ucides cordatus*), por ser uma área onde as atividades antrópicas e poluição encontram-se ainda em níveis reduzidos. O presente trabalho tem como objetivo caracterizar a distribuição e densidade de espécies arbóreas na referida ilha estuarina, com posterior comparação dos resultados obtidos com parâmetros abióticos como as cotas de inundação, salinidade e variáveis granulométricas e químicas do sedimento. O perímetro da ilha foi demarcado com um GPS Garmin Map76, bem como oito transectos equidistantes, orientados perpendicularmente ao curso d'água. Em cada transecto, foram registrados pontos georeferenciados a cada 20 m (mensuração dos parâmetros abióticos), além daqueles estabelecidos a 80 m, onde o levantamento das espécies arbóreas foi efetuado. Neste último caso, foram utilizados quadrados de 4m², confeccionados com tubos de PVC, realizando-se cinco repetições para cada ponto. Estas análises consistiam na contagem e identificação das espécies arbóreas, sua classificação como broto ou árvore adulta, sua altura e o diâmetro à altura do peito (DAP). Posteriormente foram efetuadas as análises de densidade das espécies registradas considerando-se dois aspectos: 1) a presença de brotos e árvores adultas; e 2) apenas as árvores adultas, segundo seu DAP. Para a análise da distribuição espacial de cada espécie arbórea, o número total de indivíduos foi quantificado na área avaliada, servindo à confecção de mapas com uso do programa Surfer 8.0. Foram analisados 44 pontos georeferenciados, totalizando uma área amostral de 880m², onde foram registrados exemplares de três espécies arbóreas (*Avicennia shaueriana*, *Rhizophora mangle* e *Laguncularia racemosa*). As áreas com maior densidade populacional foram constituídas por brotos de *Laguncularia racemosa*, totalizando, em apenas um dos pontos de amostragem, cerca de 9% dos indivíduos encontrados na ilha. Nas análises considerando apenas indivíduos adultos, as áreas com *Rhizophora mangle* foram as que apresentaram maior densidade (9,32% dos indivíduos contados). *Avicennia shaueriana* apresentou o menor número de indivíduos (1,02% com base somente em árvores adultas e 0,47% no caso de indivíduos adultos e brotos). A partir das análises pôde-se constatar que as três espécies arbóreas na ilha em estudo não apresentaram distribuição homogênea, o que geralmente acontece em manguezais que são um ecótono entre o ambiente terrestre e o marinho.